

Caracterização e Seleção de Genótipos de Trigo com Resistência Durável à Ferrugem da Folha

Wesp, C de L.¹; Chaves, M.S.²; Scheeren, P.L.²; Del Duca, L. de J.A.³; Só e Silva; M.²; Caierão, E.²

A utilização de estratégias que possam minimizar os danos e as perdas causados pela ferrugem da folha do trigo (*Puccinia triticina*) é uma necessidade cada vez mais urgente. No que se refere à resistência genética, a resistência de planta adulta (RPA), considerada durável, é a alternativa mais promissora, uma vez que não causa a intensa pressão de seleção para raças virulentas do patógeno, como ocorre com a resistência baseada em genes isolados. Na Embrapa Trigo, a obtenção de cultivares com RPA tem sido um dos objetivos do programa de melhoramento genético. A ampla caracterização da reação de linhagens e de cultivares é uma demanda imprescindível para a seleção de genótipos que aliem tipo agrônomo superior e RPA. Foram caracterizadas as reações à ferrugem da folha de 1.389 genótipos (linhagens e cultivares) desenvolvidos pelo Programa de Melhoramento Genético de Trigo da Embrapa Trigo. Destes, 155 foram selecionados, pois apresentaram tipo de infecção suscetível e até 30% de severidade em fase de planta adulta, em condições de campo. Muitos desses genótipos descendem das cultivares Frontana, Toropi, Trigo BR 23 e Trigo BR 35, as quais apresentam RPA. De acordo com a reação em fase de plântula, os genótipos selecionados foram agrupados nas seguintes categorias: 1) genótipos suscetíveis às raças de *P. triticina* representativas do espectro de virulência ocorrente no Brasil; 2) genótipos resistentes às raças mais antigas e que tornaram-se suscetíveis a raças mais recentes e 3) genótipos com alternância entre reação de resistência e de suscetibilidade ao conjunto de raças. Esses resultados indicam a possibilidade de obtenção de cultivares de trigo com RPA, responsável pelo progresso lento da infecção no campo. Para obter uma completa caracterização dos genótipos selecionados e validar a expressão da RPA, estão sendo desenvolvidas atividades que visam avaliar, sob condições de campo, a área sob a curva de progresso da doença (ASCPD), a taxa de progresso da doença (r) e o coeficiente de infecção (CI). Sob condições de casa de vegetação, está também sendo determinada a reação dos genótipos, em fase de planta adulta, a raças isoladas do patógeno.

¹ Biól., Bolsista Recém-mestre DTI-CNPq, Embrapa Trigo, Caixa Postal 451, 99001-970 Passo Fundo, RS. Email: carowesp@yahoo.com.br

² Eng. Agrôn., Pesquisador da Embrapa Trigo, Caixa Postal 451, 99001-970 Passo Fundo, RS. E-mail: mchaves@cnpt.embrapa.br

³ Eng. Agrôn., Pesquisador da Embrapa Trigo, aposentado.